NUTRIÇÃO COMO ALIADA NO ENFRENTAMENTO DO CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

Autor(res)

Amanda Barbosa Neto
Rafaela Cristina Da Silva Ramos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Introdução

O câncer de cabeça e pescoço compreende um grupo heterogêneo de neoplasias que afetam regiões como cavidade oral, faringe e laringe, sendo frequentemente associado ao tabagismo e ao consumo excessivo de álcool (Souza et al, 2020). Esses tumores, além de comprometerem funções vitais como fala, mastigação e deglutição, estão intimamente relacionados com as complicações nutricionais, como disfagia, mucosite, xerostomia, perda de peso significativa (Lima & Costa, 2021). A desnutrição é considerada um dos principais fatores que agravam o prognóstico nesses pacientes, podendo reduzir a resposta ao tratamento oncológico, aumentar o risco de infecções, prolongar o tempo de internação e impactar negativamente a qualidade de vida (Ferreira et al.,2019)
Nesse cenário, a nutrição surge como ferramenta essencial no enfrentamento da doença, seja por meio da adequação da dieta oral, do uso de suplementos nutricionais ou da implementação de suporte enteral e parenteral quando necessário. A atuação do nutricionista, em conjunto com a equipe multiprofissional, contribui para minimizar os efeitos adversos da terapia antineoplásica, preservar a composição corporal, otimizar a tolerância ao tratamento e melhorar o estado funcional do paciente. Considerando a relevância dessa abordagem, torna-se fundamental discutir a importância da terapia nutricional com aliada no manejo do câncer de cabeça e pescoço.

Objetivo

Analisar o papel da nutrição com aliada no enfrentamento do câncer de cabeça e pescoço, destacando sua importância na manutenção do estado nutricional, da melhora a resposta no tratamento e na qualidade de vida dos pacientes.

Material e Métodos

Este trabalho consiste em uma revisão bibliográfica realizada nas bases PubMed, SciELO, Revistas de Ciências e Google Scholar, foram utilizados os descritores como “Neoplasias de cabeça e pescoço”, “Terapia Nutricional” e “Estado Nutricional”, segundo o DeCS. Foram incluídos artigos publicados nos últimos cinco anos, que abordassem intervenções nutricionais em pacientes com câncer de cabeça e pescoço.

Resultados e Discussão

A literatura evidencia que pacientes com câncer de cabeça e pescoço apresentam risco nutricional elevado desde

o diagnostico, sendo a disfagia, mucosite oral, xerostomia, náuseas, e alterações no paladar os principais fatores que comprometem a ingestão alimentar (Lima et al., 2020). Estudos apontam que até 60% desses pacientes desenvolvem algum grau de desnutrição durante o tratamento oncológico, o que repercute negativamente no prognóstico e na qualidade de vida (Ferreira et al., 2020).

A intervenção nutricional precoce mostrou-se essencial para minimizar tais impactos. Pesquisas destacam que a adequação dietética individualizada, aliada ao uso de suplementos nutricionais, contribui para a manutenção do peso corporal, redução da perda de massa magra e melhora da resposta ao tratamento. Em casos de ingestão oral insuficiente, o suporte enteral mostrou-se eficaz na prevenção da desnutrição e na redução de complicações relacionadas ao tratamento quimioterápico (Martins et al., 2021).

Além dos aspectos físicos, a terapia nutricional também influencia na adesão ao tratamento e no bem-estar psicológico do paciente. Estudos evidenciam que pacientes acompanhados por nutricionistas apresentam menor taxa de interrupção do tratamento e melhor recuperação funcional.

Por outro lado, a literatura também evidencia desafios, como a baixa adesão de alguns pacientes as orientações nutricionais e a dificuldade de acesso a suplementos específicos no sistema público de saúde (Gomes et al., 2020). Esses fatores reforçam a necessidade de políticas que garantam suporte nutricional adequado durante todo o tratamento oncológico.

Assim, a nutrição se consolida não apenas como medida de suporte, mas como parte fundamental da terapêutica, capaz de impactar diretamente a evolução clínica, a tolerância ao tratamento e a qualidade de vida desses pacientes.

Conclusão

A nutrição desempenha papel fundamental no enfrentamento do câncer de cabeça e pescoço, contribuindo para reduzir complicações preservar o estado nutricional e melhorar a qualidade de vida do paciente.

A intervenção precoce e o acompanhamento multiprofissional são essenciais para otimizar a resposta ao tratamento e garantir melhor prognóstico aos pacientes.

Referências

SOUZA, Vanessa; COSTA, Maria; OLIVEIRA, João. Impacto da Terapia Nutricional em Pacientes com Cancer de Cabeça e Pescoço com Desnutrição: Uma revisão Sistemática. Revista de Ciências Médicas e Biológicas, v. 1, n.20, 2021. Disponível em: https://fi-admin.bvsalud.org/document/view/pjqmp Acesso em: 2 set. 2025.

LIMA, Larissa; GONZALEZ, Maria. Terapia Nutricional no Câncer de Cabeça e Pescoço: Revisão Crítica. Research. Society and Development, v. 5, n. 10, e15294, 2021. Disponivel em: https://rsdjournal.org.index.php/rsd/article/download/15294/13687/198238. Acesso em: 2 set. 2025.

MARTINS, Ana; ALMEIDA, Carlos. Relevância da Terapia Nutricional no Manejo dos Sintomas Decorrentes da Terapia Antineoplásica em Pacientes com Câncer de Cabeça e Pescoço. Revista de Nutrição e Vigilância em Saúde, v. 1, n. 4, 2023. Disponível em: https://revistas.uece.br/index.php/nutrivisa/article/view/9019. Acesso em: 3 set. 2025.

OLIVEIRA, João; SANTOS, Maria. Efeitos da Suplementação Nutricional no Estado Nutricional de Pacientes com Câncer de Cabeça e Pescoço. Nutrients, v. 12, n. 5, p. 1225, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.3390/nu12051225. Acesso em: 4 set. 2025.

PEREIRA, João; ANDRADE, Maria. Terapia Nutricional Enteral em Pacientes com Câncer de Cabeça e Pescoço: Uma Revisão Crítica. Research, Society and Development, v. 13, n. 10, e47137, 2024. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/47137. Acesso em: 4 set. 2025.

GOMES, Ana; ANDRADE, Carlos. Aconselhamento Nutricional em Pacientes com Câncer de Cabeça, Pescoço e Esôfago em Tratamento Quimio-Radioterápico. Revista Brasileira de Cancerologia, v. 665, n. 1, e13531, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.32635/2176-9745.RBC.2025v71n3.5097. Acesso em: 4 set. 2025.